

## ***XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF***

### **Grande área:**

PROBIC JUNIOR

### **Projeto:**

AGENDA 21 DA CIDADE ALTA DE JUIZ DE FORA

### **Autores:**

LUIS FELLIPE LIMA DA SILVA. (VIII PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR/ FAPEMIG/UFJF)

SANDERSON ROMUALDO

MARIA LUCIA PIRES MENEZES (ORIENTADOR)

### **Resumo:**

A Cidade Alta foi o setor urbano de Juiz de Fora que apresentou as maiores taxas de crescimento entre 1991 e 2010. Observamos que este grande incremento populacional associado às novas formas de uso e ocupação do solo compromete os recursos naturais regionais, especialmente com a construção da BR-440. Justifica-se, portanto, a necessidade de um planejamento que venha direcionar o crescimento sustentável e mitigar os impactos negativos diagnosticados. Observa-se, ainda, uma complexa organização sócio-territorial, pois identificamos bairros com origens e concepções urbanísticas diferenciadas, incipiente infra-estrutura urbana, equipamentos coletivos precários, ausência de serviços e segurança. Desta forma, os impactos locais remetem não apenas as questões ambientais e urbanísticas, mas incluem questões de conflito intra-classe e dificuldades para a organização coletiva dos movimentos sociais. Intenta-se a consolidação do grupo de pesquisa e extensão. Considerando o crescimento acelerado da região e as drásticas mudanças de uso do solo, bem como seu impacto ambiental, propõe-se a construção de uma AGENDA 21 LOCAL para a viabilização da sustentabilidade da Cidade Alta. As metas (de acordo com a Agenda 21) para mitigar esta problemática espacial podem ser: a coleta de informações para a tomada de decisões, e, orientar a perspectiva da pesquisa para uma trajetória contínua de mudança dos padrões de consumo e combate à pobreza. Objetiva-se, ainda, mitigar os efeitos de conflitos de vizinhança, na busca da construção de uma identidade coletiva e da consolidação da participação popular para o exercício da plena cidadania.